



portalbenews.com.br

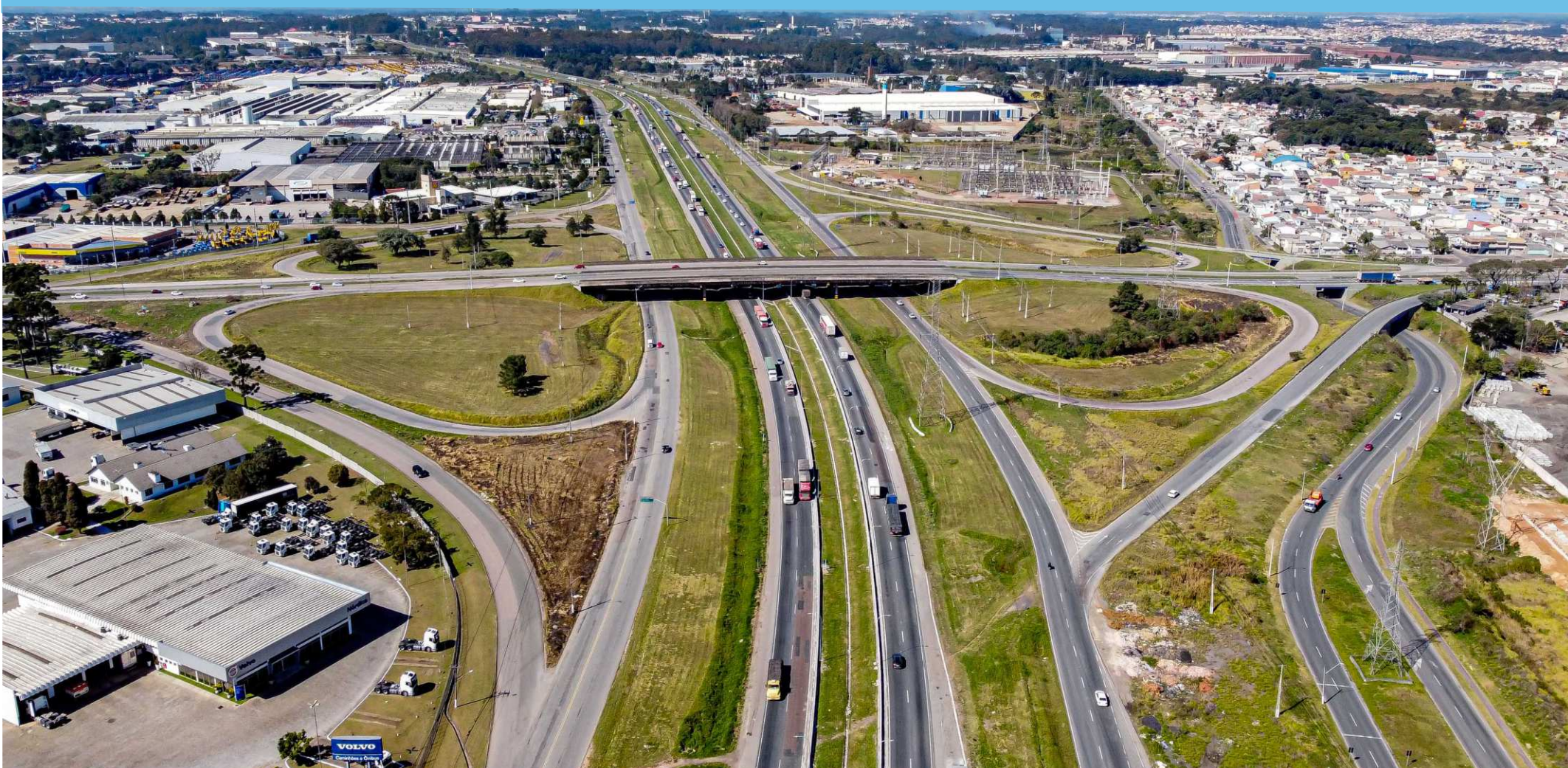
NITERÓI Lula e Costa Filho anunciam início das obras de dragagem no Canal de São Lourenço ▶ **p3**

MARGEM EQUATORIAL Petrobras faz expedição científica em região que vai do Rio Grande do Norte ao Amapá ▶ **p3**

Roberto Dziura Jr./AEN

SUL EXPORT

Governo prioriza concessões de acessos e terminais



Durante o fórum regional realizado em Balneário Camboriú, autoridades destacam planos para rodovias, portos e hidrovias. **CADERNO ESPECIAL ▶ p5**

Divulgação/Porto do Recife



Leilão do primeiro bloco de terminais portuários será em maio ▶ p4

SUL EXPORT Setor portuário busca soluções para atender demandas de países do Mercosul ▶ **p8**

SUL EXPORT Portos RS vive expectativa por concessão do canal do Porto do Rio Grande ▶ **p10**

SUL EXPORT Porto de Paranaguá renova com MSC e vai receber navios de cruzeiro em 2026 ▶ **p11**

EDITORIAL

As concessões rodoviárias e os investimentos nas estradas

A continuidade do programa de concessões rodoviárias do Governo Federal é fundamental para impulsionar os investimentos necessários nas estradas do Brasil, reduzindo custos logísticos e ampliando a segurança nos serviços de transporte. O País enfrenta desafios significativos em termos de infraestrutura rodoviária, e o envolvimento do setor privado por meio das concessões é uma maneira eficaz de superar esses obstáculos.

As concessões rodoviárias, como as previstas para os lotes 3 e 6 no Paraná - que devem ser realizadas neste ano, como afirmou o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz na semana passada, durante sua participação no fórum Sul Export, do Grupo Brasil Export, em Balneário Camboriú (SC) -, são essenciais para modernizar e expandir nossa malha viária, promovendo o desenvolvimento econômico e social. O setor privado tem uma maior capacidade de realizar investimentos de longo prazo nessas vias, garantindo sua manutenção e operação eficientes ao longo do tempo.

Além disso, as concessões permitem a introdução de tecnologias avançadas e práticas de gestão inovadoras, que contribuem para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários das rodovias. Com tarifas mais acessíveis e uma infraestrutura mais segura e moderna, o transporte de cargas e passageiros se torna mais eficiente e competitivo.

É importante destacar que as concessões rodoviárias não apenas beneficiam o setor de transporte, mas também têm um impacto positivo em toda a economia. Ao reduzir os custos logísticos e aumentar a eficiência do transporte de mercadorias, essas iniciativas estimulam o crescimento dos negócios, geram empregos e fortalecem a competitividade das empresas brasileiras no mercado global.

Portanto, é crucial que o programa de concessões rodoviárias seja mantido e expandido em todo o País. Ao aproveitar o conhecimento e os recursos do setor privado, é possível acelerar o desenvolvimento da infraestrutura de transporte, impulsionar o crescimento econômico e melhorar a qualidade de vida de todos os brasileiros.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 Mais de 90% dos investimentos em arrendamentos são para a região Sul
- 7 Diretor da ANTT promete mais concessões de rodovias no Paraná

HUB

- 3 Serviço geológico prevê período de cheia dentro da normalidade no Rio Amazonas

NACIONAL

- 3 Lula e Costa Filho anunciam início das obras de dragagem em Niterói

Petrobras realiza expedição científica na Margem Equatorial

- 4 Leilão do primeiro bloco de terminais portuários será no dia 23 de maio

Governo e Dnit inauguram novas faixas na BR-235/BA

CADERNO SUL EXPORT

- 8 Setor portuário busca soluções para atender demandas de países do Mercosul
- 10 Portos RS vive expectativa por concessão do canal do Porto do Rio Grande
- 11 Porto de Paranaguá renova com MSC e vai receber navios de cruzeiro em 2026
- 12 Carta Sul Export defende investimentos em acessos
- 14 InfraJUR debate extinção de incentivos fiscais concedidos pelos estados
- 16 SecexConsenso vai mudar entendimento de unanimidade



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Amazonas 1**

Após enfrentar uma forte estiagem no ano passado, que interrompeu a navegação comercial em vários de seus trechos, o Rio Amazonas terá um período de cheia em 2024 dentro "da normalidade", com um menor volume de chuvas. O pico está previsto para o próximo mês de junho, não devendo atingir a cota de inundação. Os dados integram o primeiro Alerta do Amazonas do ano, produzido pelo Serviço Geológico Brasileiro (SGB) e divulgado nessa terça-feira, dia 2.

Amazonas 2

"Para este ano, esperamos que as cotas máximas dos rios do Amazonas fiquem muito próximas das médias históricas em Manaus e Manacapuru. Em Itacoatiara e Parintins, as projeções indicam níveis abaixo do esperado para época e sem ultrapassar a cota de inundação", declarou a pesquisadora de Geociências do SGB Jussara Cury. Para Manaus, a previsão é que o Rio Negro atinja nível de aproximadamente 27,21 metros, com a máxima de 28,01m. Ontem, a medição do rio indicou cota de 23,73 metros. A probabilidade de que o rio atinja a cota de inundação em Manaus (27,5 metros) é de 32%. Para a cota de inundação severa (29 metros), a probabilidade é de 17,3%.

Amazonas 3

Um dos principais fatores que causaram a estiagem na Amazônia em 2023, o fenômeno do El Niño será menos intenso - não desviando tanto as chuvas previstas para a região, para o Oceano Pacífico. Mas a alta nas temperaturas da superfície no leste do Oceano Atlântico Norte tropical, que leva a "água da Amazônia" para o Mar do Caribe, está mantida.

A capivara 1

O avistamento de uma capivara nas proximidades da pista 10R do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) na segunda-feira, dia 1º, por volta das 8 horas, interrompeu as operações na via de pousos e decolagens por cerca de 15 minutos. Foi o suficiente para prejudicar várias operações, destacou o CEO da Latam, Jerome Cadier.

A capivara 2

"Só a Latam teve mais de 25 voos atrasados. E o efeito é em cascata, já que um voo que pousou atrasado também provavelmente vai decolar com atraso. Com isto, voos devem ser reprogramados, passageiros perdem suas conexões, tripulações chegam mais perto do seu horário limite de serviço, filas no aeroporto aumentam, agentes devem fazer hora extra, ligações no call center se acumulam... e por aí vai. E isto por uma capivara!", destacou Jerome, que defendeu uma melhor gestão de fauna local por parte da administradora do aeroporto e do município.

Lula e Costa Filho anunciam início das obras de dragagem em Niterói

Investimentos nos serviços no Canal de São Lourenço chegam a R\$ 157 milhões

Ricardo Stuckert/PR



Da esquerda para a direita: o presidente da PortosRio, Francisco Martins, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, o presidente Lula e o prefeito de Niterói, Axel Graef

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redebeneews.com.br

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), participou na terça-feira, dia 2, do anúncio do início das obras de dragagem do Canal de São Lourenço, em Niterói (RJ). O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, também esteve presente.

A obra soma R\$ 157 milhões em investimentos, sendo R\$ 137 milhões da Prefeitura de Niterói e R\$ 20 milhões da PortosRio, Autoridade Portuária que administra o complexo. A iniciativa amplia o acesso da infraestrutura aquaviária ao Complexo Industrial e Portuário de Niterói.

"A dragagem do Canal de São Lourenço possibilitará a chegada de embarcações com maior calado, ampliando as atividades de construção naval, reparos e logística offshore para a produção de petróleo", ressaltou o prefeito de Niterói, Axel Graef.

De acordo com o Governo Federal, o desassoreamento de trecho da Baía de Guanabara, entre a Ilha da Conceição e a Ponte Rio-Niterói, irá aumentar de 7 para 11 metros a profundidade (calado) do local, o que permitirá o aumento da função operacional dos estaleiros, o estímulo a novas construções de embarcações e a movimentação do setor de reparos e offshore.

O Porto de Niterói prevê mais de 30% de aumento nas atracções e nos serviços portuários após a dragagem do Canal de São Lourenço. Seus

terminais oferecem suporte completo para módulos de plataformas e equipamentos de produção de petróleo e gás.

Após a conclusão da dragagem do Canal de São Lourenço, a intenção é que o terminal se torne um entreposto de pesca, também beneficiando o setor marítimo e gerando emprego e renda. O novo terminal vai atender a indústria da pesca de todo o Rio de Janeiro.

"Importante destacar que saímos de 2022 de R\$ 690 milhões de investimentos e, nesse ano de 2024, nossa perspectiva é chegar a R\$ 2 bilhões em investimentos públicos, a exemplo de dragagens, requalificação de moles, estruturando nossos portos públicos e os delegados", afirmou o ministro de Portos e Aeroportos.

Durante o evento, o pre-

sidente Lula também defendeu a retomada dos investimentos na indústria naval brasileira como forma de alavancar o setor e gerar empregos e tecnologia no país. "Uma coisa que eu quero que as pessoas saibam é que vamos recuperar a indústria naval brasileira. Vamos voltar a ter uma indústria naval com emprego e renda para os trabalhadores. A dragagem do Porto de Niterói é parte deste fortalecimento", disse Lula.

O Porto de Niterói é reconhecido como um ativo de alto potencial econômico, com capacidade real de crescimento operacional nos próximos anos. O terminal possui uma infraestrutura de armazenagem de 27.060 m² e acostagem com 430m de extensão de cais, 3 berços, calado máximo de 7,50m e registrou 742 atracções em 2023.

Petrobras realiza expedição científica na Margem Equatorial

Cientistas farão estudos, com ênfase na geologia marinha da região que se estende do Rio Grande do Norte ao Amapá

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Uma equipe composta por pesquisadores da Petrobras, do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e de 10 universidades dos estados que integram a região geográfica da Margem Equatorial, juntamente com duas instituições de pesquisa do Sudeste,

partiu em 30 de março para uma missão científica a bordo do navio de pesquisa hidroceano-gráfico (NPqHo) Vital de Oliveira, operado pela Marinha do Brasil. Durante um período de 30 dias, os cientistas estarão imersos em uma variedade de estudos, com ênfase na geologia marinha da região. Estendendo-se do Rio Grande do Norte ao Amapá, a Margem

Equatorial é reconhecida como uma das mais recentes e promissoras fronteiras exploratórias em águas profundas.

Os resultados desta expedição fornecerão à comunidade científica informações valiosas para monitorar os componentes ambientais significativos da Margem Equatorial, incluindo habitats e grupos biológicos sensíveis. Este passo é

fundamental para futuros programas ambientais, visando possibilitar à Petrobras a geração de benefícios em termos de biodiversidade nas áreas onde atua. As investigações serão conduzidas por meio da coleta de amostras em profundidades que variam de 130 a 800 metros, localizadas aproximadamente a 150 quilômetros da costa, na porção marítima do Amapá.

NACIONAL

Leilão do primeiro bloco de terminais portuários será no dia 23 de maio

Data foi divulgada no Diário Oficial da União.
Ao todo, seis áreas serão arrendadas

GUSTAVO ZANAROLI
gustavo.zanaroli@redenebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) publicou na edição de terça-feira (2) do Diário Oficial da União o aviso de licitação para o primeiro bloco de terminais portuários que serão arrendados em 2024. O leilão está marcado para o dia 23 de maio.

Serão arrendadas seis áreas. Quatro estão localizadas no Porto do Recife, em Pernambuco, uma no Rio de Janeiro e outra no Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

A maior delas é a REC08, no terminal pernambucano, destinada a granéis sólidos vegetais. O investimento será de quase R\$ 51 milhões.

“...Essa rodada de leilão está caracterizada por arrendamento simplificado, que é uma mobilidade que foi feita nos últimos dois anos, que visa justamente dar uma celeridade na exploração dessas áreas. Então são con-



Fazem parte do bloco de terminais que irá a leilão seis áreas, sendo quatro localizadas no Porto do Recife (PE), uma no Rio de Janeiro e outra no Porto do Rio Grande (RS)

tratos de menor duração, de dez anos, mas que são justamente para poder dar dinamismo para áreas que não estão operacionais ou estão sendo exploradas de maneira precária”, disse o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, em entrevista ao BE News.

Um dos desafios da Antaq será atrair interessados. No úl-

timo leilão de terminais portuários, em dezembro de 2023, poucos candidatos concorreram. “É claro que quando tem uma competição é sempre mais interessante, mas o importante é ter certeza que aquela área vai ser explorada. Então, ainda que tenha muitas vezes um único interessado, ainda assim é mui-

to importante para aquele porto”, comentou Nery.

Para esse ano, estão previstos dezesseis leilões de terminais portuários, com investimento de R\$ 8 bilhões. Para o ano que vem, a previsão é colocar em leilão onze terminais, com investimento previsto de R\$ 5 bilhões. E em 2026, outras

oito concessões, com investimento total de investimento de R\$ 1,6 bilhão. “...aumenta a capacidade, a eficiência e aumenta a alternativa para nossos exportadores, importadores, com uma infraestrutura que cada vez proporcione mais competitividade, e com isso, menores custos”, concluiu Nery.

Governo e Dnit inauguram novas faixas na BR-235/BA

Trecho de 22,5 quilômetros liga os municípios de Campo Alegre de Lourdes e Remanso

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Foram inaugurados na segunda-feira (1º) 22,5 quilômetros de novas faixas no trecho da BR-235/BA que liga os municípios de Campo Alegre de Lourdes e Remanso, ambos na Bahia.

O segmento entre o km 624,2 e o km 646,7 da rodovia integra o lote 10 da contratação integrada para elaboração dos projetos de engenharia (básico e executivo) e execução de obras. Participaram da solenidade de inauguração os ministros dos Transportes, Renan Filho, e da Casa Civil, Rui Costa, e o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Fabrício Galvão, o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), além de autoridades parlamentares.

O trecho recebeu serviços



O trecho de 22,5 km da BR235-BA recebeu serviços de terraplenagem, pavimentação (sub-leito, sub-base, base e capa asfáltica) e implantação de sinalização horizontal e vertical

de terraplenagem, pavimentação (sub-leito, sub-base, base e capa asfáltica) e implantação de sinalização horizontal e vertical. Segundo o Dnit, com a conclusão deste segmento, está con-

cluída a implantação de 45 quilômetros da BR-235/BA, entre o km 601,3 e o km 646,7 em Campo Alegre de Lourdes, totalizando um investimento de R\$116,6 milhões.

Mais ações

Durante a cerimônia de inauguração do segmento pavimentado da BR-235/BA também foram assinadas duas ordens

de serviço (OS), visando melhorias nas rodovias federais sob administração do Dnit. *As autorizações foram assinadas pelo ministro dos Transportes Renan Filho, e pelo diretor-geral do Dnit, Fabrício Galvão, dando início aos serviços de implantação de 11,8 quilômetros da BR-020/BA, entre Campo Alegre de Lourdes (BA) e São Raimundo Nonato (PI). A obra tem prazo de execução de um ano e investimento de aproximadamente R\$ 30,5 milhões.

A outra ordem de serviço assinada na ocasião trata do desenvolvimento dos estudos e projetos (básico e executivo) de engenharia para construção de segmento de 25 quilômetros na BR-235/BA, entre a cidade baiana de Campo Alegre de Lourdes e Caracol, no Piauí (km 642,2 e o km 673,3). Neste caso o investimento é de aproximadamente R\$ 892,5 mil e a empresa terá 270 dias para entregar o objeto contratado.

SUL EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Roberto Dziura Jr./AEN

Concessões de acessos e terminais: uma prioridade do Governo

Secretária-executiva do Ministério de Portos e diretor-geral da ANTT destacaram planos para os setores portuário, hidroviário e rodoviário no fórum regional ▶ p6 e p7

LEIA TAMBÉM

Setor portuário busca soluções para atender demandas de países do Mercosul ▶ p8

Porto de Paranaguá renova com MSC e vai receber navios de cruzeiro em 2026 ▶ p11

Carta Sul Export defende investimentos em acessos ▶ p12

ESPECIAL

SUL EXPORT

INVESTIMENTOS

Mais de 90% dos investimentos em arrendamentos são para a região Sul

Segundo a secretária-executiva do MPor, estão previstos R\$ 13 bilhões vindos da iniciativa privada

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

Do pacote de arrendamentos previstos para os próximos anos, que vão gerar cerca de R\$ 14,5 bilhões em investimentos em portos brasileiros, segundo estimativa do Ministério de Portos e Aeroportos, pouco mais de R\$ 13 bilhões são para a região Sul, ou seja, cerca de 93%. A apresentação desses investimentos foi feita pela secretária-executiva da pasta, Mariana Pescatori, durante sua participação no Sul Export, Fórum Regional de Infraestrutura, Logística e Transportes, que em 2024 foi realizado em Balneário Camboriú (SC).

De acordo com o planejamento inicial do Governo Federal, primeiro serão realizados três leilões de 16 áreas. Dois



Divulgação/Grupo Brasil Export

A apresentação dos investimentos previstos para o Sul foi feita pela secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, durante sua participação no Sul Export

do Rio Grande, bem como o arrendamento de três terminais em Imbituba, e o futuro terminal de granéis no Porto de São Francisco do Sul (SC).

Dos R\$ 13,5 bilhões em investimentos portuários da iniciativa privada na região Sul, os valores estão divididos em R\$7.752.459,25 para o Rio Grande do Sul, R\$ 3.101.435.467,40 para Santa Catarina e, por fim, R\$2.237.811.000,00 para o Paraná.

O Fórum Sul Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

terminais desse pacote ficam em Paranaguá (PR), o PAR14 e o PAR15, com "investimentos robustos", conforme disse Mariana. E outro está localizado no Porto do Rio Grande (RS), o RIG10, que a secretária classificou como "um arrendamento simplificado".

Depois, seriam realizados quatro arrendamentos, sendo dois de áreas localizadas no Porto de Paranaguá. Entretanto, os destaques ficam por conta da concessão do Canal de acesso do complexo paranaense, bem como o arrendamento definitivo do

terminal de contêineres do Porto de Itajaí (SC).

Após todas essas concessões, o Ministério de Portos e Aeroportos planeja mais sete arrendamentos. Os destaques ficariam por conta da concessão do canal de acesso ao Porto

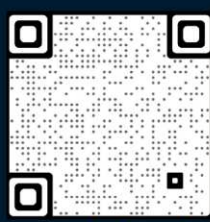


ABEPH
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS
ENTIDADES
PORTUÁRIAS E
HIDROVIÁRIAS**

Há 66 anos unindo mares, defendendo interesses e construindo o futuro portuário do Brasil.



www.abeph.com.br

company/abeph

@abeph

+55(61) 3034-2274

O SETOR PORTUÁRIO É VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Nesse universo, a ABTP desempenha papel fundamental ao congregar 89 empresas associadas detentoras de mais de 241 terminais portuários, incluindo arrendamentos e TUPs, que movimentam todos os perfis de carga. A Associação representa agentes econômicos responsáveis por 19% do PIB e 76% da movimentação portuária nacional, em 2022.

ABTP, SEMPRE ATUANDO NA REPRESENTAÇÃO E DEFESA DIRETA DO SETOR!

ABTP

Associação Brasileira dos Terminais Portuários

abtp.org.br

ESPECIAL

SUL EXPORT

CONCESSÕES

Diretor da ANTT promete mais concessões de rodovias no Paraná

Felipe Queiroz disse que mais dois lotes, de seis, devem ser concedidos à iniciativa privada ainda em 2024, e outros dois no ano que vem

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

As concessões rodoviárias dos lotes 3 e 6, no Paraná, vão sair neste ano, afirma Felipe Queiroz, diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A afirmação ocorreu durante a discussão sobre formas de acelerar investimentos em infraestrutura logística dos portos da região Sul do País no Sul Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento foi realizado na semana passada, em Balneário Camboriú (SC).

“O trecho do lote 1, somados aos investimentos do litoral, chegam aos R\$ 30 bilhões no Paraná. Neste ano devemos ter a concessão dos lotes 3 e 6 e no ano que vem os lotes 4 e 5, completando todo o programa



Divulgação/Grupo Brasil Export

Felipe Queiroz disse que existe uma limitação geográfica no Brasil que dificulta as obras, tornando-as mais caras. Entretanto, o órgão tem avançado em “certa medida”

de concessão do Paraná, com tarifas a valores reais menores que os praticados nos contratos anteriores. Um contato mais moderno, sofisticado, com segurança viária, conectividade”, afirmou Felipe Queiroz.

Os dois lotes compreendem cerca de 1,2 mil quilôme-

tros de rodovias estaduais e federais do Paraná, ligando Curitiba, o Porto de Paranaguá e os Campos Gerais às regiões Norte e Oeste do Estado, englobando cidades grandes como Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Pato Branco, Londrina e Apucarana.

O painel “Acessos terrestres a portos e aeroportos” também teve presença de André Maragliano, diretor de terminal portuário da Cargill, João Arthur Mohr, Superintendente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), e Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL) e presidente do Conselho do Santos Export. A mediação foi do diretor geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo.

Queiroz fez as afirmações questionando sobre a participação do estado na facilitação dos projetos de infraestrutura do país. Ricardo Molitzas disse que são bem-vindas as iniciativas do Governo de discutir mais os assuntos, mas é preciso “sair do discurso e ir para a realidade”.

“Esse é o caminho. Muitas vezes o empresário não conse-

gue sequer fazer uma melhoria porque precisa de autorização. Isso que precisamos melhorar, fazer as coisas acontecerem. Hoje, há uma expectativa enorme pelo Navegue Simples, por exemplo, que espero que aconteça em breve”, disse ele, sobre o programa de facilitação e simplificação das atividades portuárias anunciado pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Felipe Queiroz disse que existe uma limitação geográfica no Brasil que dificulta as obras, tornando-as mais caras. Entretanto, o órgão tem avançado em “certa medida”.

O Sul Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.



Nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. É isso que a Cargill faz.

Nós ajudamos o sistema alimentar do mundo a funcionar. Conectamos agricultores com mercados, consumidores com ingredientes, famílias com o essencial do dia a dia.

Pautados pela ciência e inovação, trabalhamos lado a lado com nossos clientes e parceiros para atender necessidades de consumo, produção e transporte sustentável enquanto criamos, juntos, um futuro mais sustentável, responsável e acessível para todos.

É assim que respeitamos os nossos valores e cumprimos o nosso propósito há mais de 150 anos.



Saiba como a Cargill ajuda a nutrir o mundo. Acesse [cargill.com.br](https://www.cargill.com.br)

Cargill

<https://www.dpworld.com/pt-br/brazil>

DP WORLD

CHANGE WHAT'S POSSIBLE

O comércio impulsiona a economia e possibilita a melhoria na qualidade de vida das pessoas em todo o mundo. Com a força de mais de 106 mil funcionários em 73 países, a DP World está conduzindo o comércio de cargas rumo ao futuro da cadeia de suprimentos.

Ao integrar infraestrutura moderna com tecnologia de ponta, nós criamos soluções inteligentes para atender ao ciclo completo das cargas, desde a fábrica até a porta do cliente, transformando vidas nas comunidades onde operamos.

ESPECIAL

SUL EXPORT

LOGÍSTICA

Setor portuário busca soluções para atender demandas de países do Mercosul

Esse foi um dos assuntos levantados em uma dinâmica que reuniu representantes de terminais

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

Representantes dos principais empreendimentos portuários da região Sul se reuniram no Sul Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes para discutir o papel dos terminais diante das oportunidades de um mercado em expansão. E uma das questões levantadas no encontro, realizado na semana passada, em Balneário Camboriú (SC) foi sobre como aproveitar melhor a proximidade com os países do

Os debatedores participaram de uma dinâmica que discutiu, entre diversos assuntos abordados, os investimentos e o protagonismo dos terminais portuários da região Sul



A melhor opção para movimentação de grãos no sul do Brasil!
The best option for moving of bulk in southern Brazil!

A Fertisanta é pioneira no carregamento e descarregamento de grãos e fertilizantes pelo Porto de Imbituba, estando apta a realizar operações de exportação e importação de soja, milho, farelo, cevada, malte, fertilizantes e produtos químicos a granel, além de carga geral e também grãos líquidos.

A Fertisanta is a pioneer in loading and unloading grains and fertilizers through the Port of Imbituba, being able to operate exports and import of soy, corn, barley, malt, fertilizers, and bulk chemical products, in addition to general cargo and also liquid bulk.

- ✓ Terminal de Grãos Líquidos
Liquid Bulk Terminal
- ✓ Armazéns retroportuários
Backyard warehouses
- ✓ Armazém graneleiro capacidade 800ton/ hora.
Bulk warehouse capacity 800ton/ hour
- ✓ Capacidade estática 270mil/ton
Static capacity 270/ton
- ✓ Distante apenas 700m dos berços de atracação
Distant only 700m from mooring berths
- ✓ As melhores estruturas de armazém
To the best of warehouses

Av. Presidente Vargas, Centro - CEP: 88780-000 Imbituba - Santa Catarina - Brasil
Fone: +55 (48) 3356-5555 E-mail: fertisanta@fertisanta.com.br

www.fertisanta.com.br @fertisanta Fertisanta

GALLOTTI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, 25 ANOS DE GARANTIA QUE VOCÊ NÃO VAI PERDER A VIAGEM

Com o Gallotti Advogados Associados, você ganha tempo e dispensa problemas. Seja mais um parceiro de sucesso.

DIREITO MARÍTIMO / DIREITO ADUANEIRO TRIBUTÁRIO / DIREITO PORTUÁRIO / DIREITO REGULATÓRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO / DIREITO TRABALHISTA / DIREITO CIVIL / DIREITO AMBIENTAL

Serviços jurídicos no segmento de transportes e infraestrutura, com atuação especializada perante Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários - SNPTA, Secretaria do Patrimônio da União - SPU, Tribunal de Contas da União - TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, além de ampla experiência junto ao Poder Judiciário, com atuação nas Justiças Estaduais e Federais, Justiça do Trabalho, Tribunais Regionais Federais, Superior Tribunal de Justiça - STJ e Supremo Tribunal Federal - STF.

Presente

SUL EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Nas redes, busque por Gallotti Advogados

www.gallotti.adv.br
advogados@gallotti.adv.br
Tel.: 61 3013 9050
OAB/DF nº0435/97

GALLOTTI
Advogados Associados

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8

Mercosul.

Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Rio Grande da Wilson Sons, destacou o aproveitamento das vantagens geográficas, buscando focar em soluções modernas e automação para otimizar o tempo de atendimento. Bertinetti mencionou ter discutido colaborações com terminais na Argentina visando melhor atender o mercado. Além disso, falou sobre parcerias de investimentos com o Uruguai e a expectativa de aumento na integração com os portos do país.

Segundo o CEO do Porto Itapoá, Cássio José Schreiner, os planos para o terminal incluem tornar-se um hub para conexões com o Sul, abrangendo Uruguai e Argentina, devido à sua localização estratégica. Schreiner destacou que o porto já está envolvido nas operações atuais do Mercosul, mas pretende expandir sua participação na cadeia de negócios. O desafio é atrair navios maiores e facilitar conexões mais eficientes. Ele enfatizou a importância de ter empreendimentos

preparados e acesso marítimo adequado para viabilizar essa integração.

O diretor da Portonave, Osmani de Castilho Ribas, afirmou que a integração já está em andamento, com uma parceria de ligação direta com Buenos Aires e esforços para superar as restrições de calado. Ribas mencionou lidar com desafios devido à necessidade de adaptação às condições, resultando em custos adicionais, e abordou a importância de melhorar a sinergia. Ele também apontou a reforma tributária como um aspecto relevante na relação com o Mercosul, destacando sua importância para operar sem limitações e melhorar a produtividade, visando otimizar recursos.

Por fim, Fábio Mota, CEO do Terminal Portuário Santa Catarina (TESC), explicou que o terminal já se empenha na estratégia para atender à demanda dos clientes que enviam e recebem carga com outros países do Mercosul. Ele mencionou o histórico da empresa, especialmente em linhas dedicadas para os portos no Rio da Prata, que ti-

QUESTÕES COMO INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO FORAM DEBATIDAS, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO ENTRE OS TERMINAIS PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL E NACIONAL

nham uma alta demanda devido à industrialização da região. Mota destacou que hoje em dia atende clientes que demandam, especialmente de aço para a Argentina. O CEO ressaltou que a empresa está atenta às demandas de novos mercados.

Formado pela Argentina,

Brasil, Uruguai e Paraguai, o grupo viabiliza um acordo de integração regional aberto e dinâmico, proporcionando aos seus membros oportunidades de negócios internacionais de forma mais competitiva. Isso se deve à diversidade de acordos estabelecidos com outros países ou grupos de países nos cinco continentes.

A relação comercial entre o Brasil e os demais membros da União Aduaneira é forte. Segundo dados da Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (Secint), a Argentina ocupou o 3º lugar entre os principais destinos das exportações brasileiras de janeiro a dezembro de 2023.

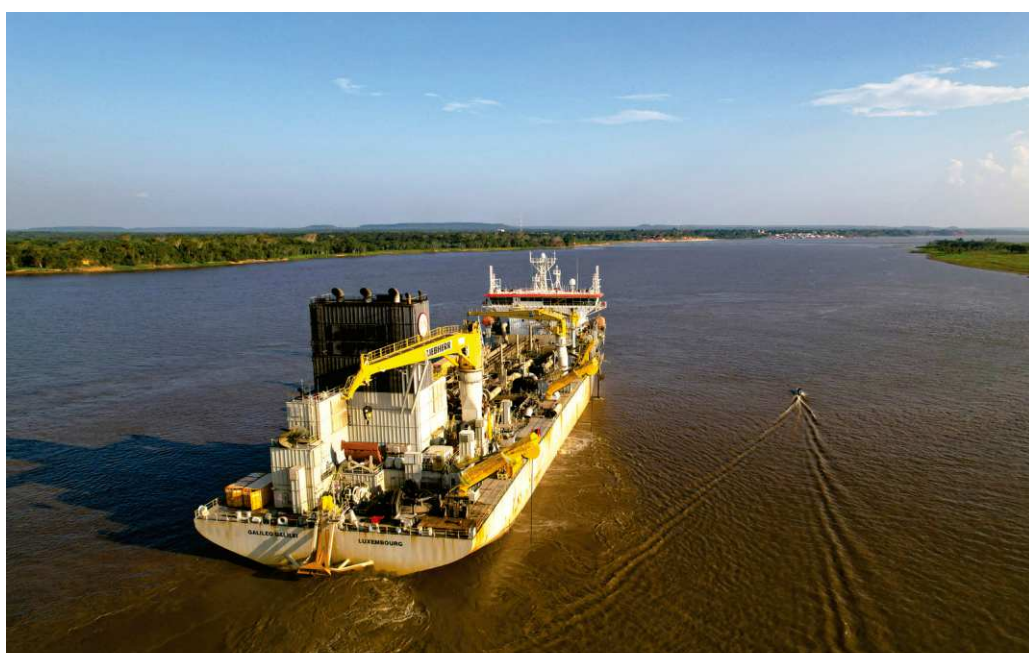
Dinâmica

Os debatedores participaram de uma dinâmica que discutiu os investimentos e protagonismo dos terminais portuários da região Sul; iniciativas sustentáveis para ganho de eficiência e de mercado; preparativos para receber navios das novas gerações; e rotas de escoamento da

produção do Centro-Oeste e do Mercosul.

Na discussão moderada pelo diretor-geral da Rede BE News, Leopoldo Figueiredo, porta-vozes da Portonave (Castilho Ribas), Porto Itapoá (Cássio José Schreiner), Terminal Portuário Santa Catarina (Fábio Mota) e Wilson Sons (Paulo Bertinetti) puderam compartilhar experiências, estratégias e iniciativas para fortalecer a posição dos empreendimentos. Questões como infraestrutura, logística, sustentabilidade e inovação foram debatidas, destacando a importância da colaboração entre os terminais para impulsionar o desenvolvimento econômico regional e nacional.

O Sul Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News. Os painéis foram transmitidos ao vivo pela TV BE News e estão disponíveis no canal da emissora do YouTube (@tv_benews).



JANDENUL.COM

DESIGN - BUILD - CONNECT

FOTO 1: JURUTI - BRASIL
FOTO 2: RIO MADEIRA - BRASIL

O Grupo Jan De Nul que se destaca como principal player global na indústria da infraestrutura marítima e dragagem, vem acumulando importantes conquistas e experiências no desafiador Ambiente Amazônico. Nos anos de 2022 e 2023 entregamos com êxito a dragagem de manutenção do tramo de 600 Km do Rio Madeira compreendido entre Manicoré (AM) e Porto Velho (RO). Também, em tempo recorde, garantimos operação contínua do canal de acesso ao Terminal da Alcoa em Juruti (PA), no Rio Amazonas.

Impulsione suas operações com tecnologia de resultado



Desde 2015 gerando inovação por meio da transformação digital.



Fale com um de nossos especialistas!

Sua empresa precisa acompanhar essa mudança

ESPECIAL

SUL EXPORT

ACESSOS

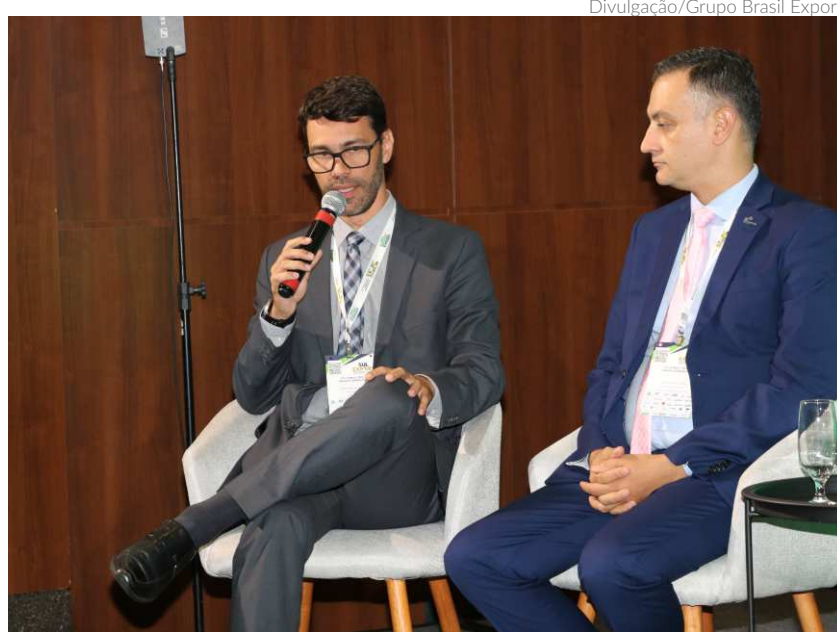
Portos RS vive expectativa por concessão do canal do Porto do Rio Grande

Presidente da Autoridade Portuária defendeu o processo, que vem sendo capitaneado pela Infra S.A.

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneuws.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, vive a expectativa para realizar a concessão do canal de acesso aquaviário ao porto do Rio Grande. De acordo com o diretor-presidente, Cristiano Klinger, os estudos deverão continuar até o final deste ano, enquanto que a estimativa é ter a modelagem concluída em 2025. De acordo com o Governo Federal, o leilão está previsto para acontecer em 2026.

O assunto foi debatido durante o Sul Export - Fórum Regional de Infraestrutura, Logística e Transportes, que em 2024 foi realizado em Balneário Camboriú (SC).



Mesmo defendendo a modelagem de concessão do canal de acesso, Cristiano Klinger enfatizou o trabalho da dragagem de manutenção, realizada com verbas da Portos RS

Segundo Klinger, os estudos da concessão estão sendo feitos pela Infra S.A., empresa federal vinculada ao Ministério dos Transportes.

“A nossa proposta, junto com a Infra S.A, é ter até o final do ano ter esse estudo fechado.

Depois, seguiremos avançando com o planejamento, que em 2025 é ter uma definição de qual modelo, qual caminho vamos partir para o canal. Queremos ter discussões, debates ao longo desse ano de qual o melhor modelo para o projeto”,

afirmou.

Embora o projeto seja totalmente baseado a partir dos estudos técnicos que estão sendo feitos, Klinger entende que o processo de concessão seja o melhor, visando a segurança jurídica e garantia dos investimentos por meio de contrato firmado.

“Quando se busca uma concessão de determinado projeto, é porque queremos segurança jurídica para manter o canal e os acessos de acordo conforme as necessidades. A concessão já é um modelo que já traria um pouco dessa segurança jurídica. Como gestor, o objetivo é garantir que teremos um bom contrato e que ele se mantenha ao longo do prazo”, explicou.

Independente da modelagem, Klinger diz que o objetivo principal é garantir o calado necessário, visando a atração de

mais cargas para os portos gaúchos.

“O nosso entendimento é estudar, entender, trazer todo conhecimento técnico. Estamos fazendo um esforço muito grande nesse processo de querer melhorar os processos e dar garantia de que nos próximos 20, 25 anos, teremos um calado suficiente, atraindo mais cargas”, analisou.

Mesmo defendendo a modelagem de concessão do canal de acesso, o diretor-presidente da Portos RS enfatizou o importante trabalho da dragagem de manutenção, que foi realizado com verbas próprias.

O Fórum Sul Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

Encurtando distâncias, conectando negócios

MULTILOG

A Multilog é referência em logística há **28 anos** e se destaca como uma das estruturas mais completas do setor de serviços aduaneiros no Brasil. Possui ferramentas e tecnologia de ponta para as operações e gerenciamento logístico, que garantem maior segurança, agilidade e flexibilidade.

A Multilog é um operador logístico especializado, com destaque para os segmentos da Saúde e Químico.

- ★ Armazéns Alfandegados
- ★ Centros de Distribuição
- ★ Transportes
- ★ Portos Secos de Fronteiras
- ★ Operação Portuária

35 unidades
distribuídas em 5 estados

2.2 milhões de m²
de áreas de armazenagem

+350 licenças
entre elas o certificado OEA

28 anos de mercado
crescemos 10x nos últimos 10 anos

Do Nordeste ao Sul do país,
presente nos principais corredores de importação e exportação do Brasil.



Piacentini
DO BRASIL

TECNOLOGIA E CONHECIMENTO TRANSFORMAM A REALIDADE.

A Piacentini do Brasil ergue mais que estruturas, ela constrói histórias que vão além dos portos, enfrentando todos os tipos de desafios de engenharia, transformando o concreto em poesia e o aço em arte.

Porque construir não é apenas uma ação, é uma jornada de paixão.

Descubra como otimizar sua cadeia de suprimentos através da Logística Integrada.

Entre em contato com a nossa equipe comercial através do QR Code ao lado:



MULTILOG
Logística Integrada

@multilogbrasil

@multilog

@multilog

@multilogbrasil

ESPECIAL

SUL EXPORT

TURISMO

Porto de Paranaguá renova com MSC e vai receber navios de cruzeiro em 2026

Diretor da Portos do Paraná diz que a cidade poderá ser um polo de recepção desse tipo de embarcação no estado

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O Porto de Paranaguá renovou contrato com a MSC e vai receber navios de cruzeiros da companhia, uma das maiores do mundo, em 2026, segundo André Luiz Pioli, diretor de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná.

Neste ano, Paranaguá recebeu 15 escalas de embarques e desembarques. Pela primeira vez, o MSC Lirica passou pelo porto. A expectativa é que o número de cruzeiristas chegue a 40 mil nesta temporada.

A informação foi revelada durante o painel "Impactos e reflexos das atividades portuárias e industriais nas cadeias de negócios", no Sul Export - Fórum Regional de Logística,



Conrado Age/AEN

Pela primeira vez, o navio MSC Lirica passou por Paranaguá, que recebeu 15 escalas nesta temporada 2023/24. A expectativa é que o número de cruzeiristas chegue a 40 mil

polo de recepção de cruzeiros marítimos no Paraná. Havia uma certa rejeição por conta das atividades de cruzeiro na cidade, mas queremos mostrar que há potencial turístico", disse Pioli.

Ele disse que há um estudo sendo feito para arrendamentos na área dentro da poligonal do porto para fazer um terminal turístico, que pode ter seu projeto aprovado até 2027. O potencial é um terminal de um berço.

No painel, também foram discutidos os potenciais turísticos dos portos de Imbituba e São Francisco do Sul, no estado de Santa Catarina. Segundo Urbano Lopes de Sousa Neto, a infraestrutura de Imbituba ainda precisa ser melhorada.

"Temos que ter cautela de

não queimar a largada e atrapalhar as atividades já consolidadas. É preciso analisar o retorno social de atividades de cruzeiros, porque ainda não conseguimos mensurar ao certo dentro do porto e da cidade, como seriam essas atividades", contou ele.

Em relação a São Francisco do Sul, Cleverton Vieira afirmou que este ano o porto recebeu três escalas através de ponto de fundeio e cerca de 300 passageiros em cada navio. As escalas foram exitosas no sentido de não atrapalhar as operações de cargas.

"Na próxima temporada temos a confirmação de mais quatro navios deste mesmo tipo. Estamos estudando pontos de fundeio mais próximos da cidade, além de pontos de transfers, algo que precisa ser estudado no âmbito da sociedade civil", concluiu.

Infraestrutura e Transportes, realizado na semana passada, em Balneário Camboriú (SC).

O Sul Export tem iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News. O painel também teve a presença de Cristiano Kingler, presidente da Portos RS, Clever-

ton Vieira, diretor-presidente do Porto de São Francisco do Sul, mediação do jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor geral da Rede BE News, Mario Povia, diretor-executivo do instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) e Urbano Lopes de Sousa Neto, presidente do Porto de Imbituba.

"Estamos trabalhando intensamente para transformar Paranaguá no sentido de ser um

Nós movimentamos eficiência para os negócios.

Pelo cais da Portonave, passam milhares de contêineres por mês. Já são mais de 12 milhões de TEUs movimentados desde 2007, sendo 1,3 milhão em 2023. Essa ampla capacidade operacional se traduz em uma crescente participação no mercado nacional. Atualmente, 15%* do que chega ou sai do Brasil pelo oceano passa por aqui. Por meio de rotas estratégicas, levamos nossa excelência portuária a todos os lugares do mundo. Somos cerca de 1.200 profissionais dedicados a mover, com segurança e eficiência, o crescimento de negócios. É por isso que movimentamos mais do que contêineres.

*Fonte: Datamar janeiro a novembro/23.

PORTO ITAPOÁ

Primeiro na América do Sul a operar ARTG's por **controle remoto**.

EQUIPAMENTOS HÍBRIDOS 3X MENOS CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

+ **SEGURANÇA E ERGONOMIA** AOS COLABORADORES

O **Porto Itapoá** será o **primeiro terminal portuário da América do Sul** a operar RTGs (guindastes móveis sob pneus) por controle remoto.

A aquisição de dez máquinas – um investimento de **mais de 25 milhões de dólares** – vai ampliar a agilidade das operações do Terminal.

Capacidade de Movimentação Anual (Em milhões de TEUs): ONTEM 0,5, HOJE 1,8, AMANHÃ 2,0

Comprimento do Pier (Em metros lineares): ONTEM 630, HOJE 800, AMANHÃ 1210

Área de Pátio (Armazenagem em Mil M²): ONTEM 150, HOJE 400, AMANHÃ 455

ESPECIAL

SUL EXPORT

DESAFIO

Carta Sul Export defende investimentos em acessos

Documento reúne os principais pontos destacados durante o fórum regional

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Os portos da Região Sul demandam, com urgência,

novos acessos rodoviários, em uma estratégia para ampliar a eficiência logística de suas operações. Também são necessárias mais e melhores ligações ferroviárias, otimizando a conexão dessas regiões com os principais centros consumidores do País. Estes são alguns dos pon-

tos destacados na Carta Sul Export 2024, documento que reúne os mais importantes pontos defendidos por autoridades e lideranças empresariais durante os dois dias do evento, realizado na semana passada, nos dias 25 e 26 de março em Balneário Camboriú (SC).

Apresentada com exclusividade pelo BE News, a carta também aponta a importância das concessões e dos arrendamentos de terminais portuários e aeroportos nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, incluindo o canal aquaviário do Porto de Parana-

guá (PR) - iniciativas que “devem ser acompanhadas de perto pela iniciativa privada e suas entidades representativas, com participação ativa na busca pelos resultados desejáveis para o setor”.

Confira a seguir o documento na íntegra.

Carta do Sul Export 2024

O estado de Santa Catarina recebeu pela segunda vez nos últimos três anos o Sul Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. O encontro corporativo reuniu mais de 150 autoridades e lideranças empresariais nos dias 25 e 26 de março e discutiu a infraestrutura logística e o mercado de negócios dos três estados da Região Sul, com a promoção de debates, visitas técnicas e encontros de relacionamento.

Entre as autoridades presentes em território catarinense, destaque para as participações de Mariana Pescatori, secretária-executiva do Ministério

de Portos e Aeroportos; Douglas Alencar Rodrigues, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST); Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); e Beto Martins, secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo de Santa Catarina.

O território catarinense é marcado por muitas particularidades quanto à infraestrutura logística. Apesar de contar com um setor produtivo forte e com grande diversidade de portos públicos e terminais portuários privados, é latente a necessidade de criação de acessos ferroviários a seus principais equipamentos logísticos e a construção de uma melhor conexão



Porto de Imbituba

UM PORTO SEGURO DE SANTA CATARINA PARA O MUNDO.

O Porto de Imbituba é um orgulho para os catarinenses, é uma peça-chave na estratégia de negócios do nosso estado. O porto opera com capacidade de movimentação multipropósito e, em 2023, atingiu a marca histórica de 7,7 milhões de toneladas movimentadas. De fácil acesso e ampla profundidade, realizando manobras de atracação rápidas e seguras, 24 horas por dia.



www.portodeimbituba.com.br



[@](#) [f](#) [in](#) /portodeimbituba



Porto de São Francisco do Sul

O maior de Santa Catarina



O Porto de São Francisco do Sul é multipropósito e de fácil acesso aos navios. Localizado na Baía da Babitonga, no Norte de Santa Catarina, fica próximo aos principais mercados nacionais e do Mercosul.

Com acesso ferroviário exclusivo e ligação direta com as principais rodovias do país, é responsável por **metade do aço importado pelo Brasil** e possui alto nível de **produtividade na exportação de grãos**.



[@](#) [f](#) [in](#)
/portodesaofranciscodosul

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 12

com os principais centros consumidores do País. O tema “acessos”, muito enfatizado nos demais fóruns regionais promovidos pelo Grupo Brasil Export, também esteve presente na quase totalidade dos debates realizados no município de Balneário Camboriú, sede do encontro.

A secretária-executiva Mariana Pescatori fez uma detalhada apresentação indicando concessões e arrendamentos planejados para os portos e aeroportos instalados nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, incluindo o canal aquaviário do Porto de Paranaguá (PR). O projeto, que deve ser licitado em 2025, prevê investimentos de até R\$ 1 bilhão por parte da iniciativa privada. Além da concessão do canal de Paranaguá, está previsto para o ano que vem o arrendamento definitivo do terminal de contêineres do Porto de Itajaí (SC). Os investimentos privados previstos para a região são de pouco mais de R\$ 2,8 bilhões, envolvendo leilões de 16 áreas, inclusive dois arrendamentos em Paranaguá - PAR14 e PAR15 - e um em Rio Grande (RS), o RIG10. Todas essas ações devem ser acompanhadas de perto pela iniciativa privada e suas entidades representativas, com participação ativa na busca pelos resultados desejáveis para o setor.

Outro importante projeto logístico em andamento que muito impacta a região Sul é a licitação da dragagem da hidrovía da Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos, que irá viabilizar uma importante ligação aquaviária entre o Brasil e o Uruguai. Somente em obras de dragagem e eclusas serão investidos R\$ 400 milhões.

Em relação ao universo aeroportuário, o principal foco apontado pelo Ministério reside nas concessões de aeroportos regionais com o objetivo de obter maior celeridade na busca por investimentos. O Governo Federal está monitorando sete aeroportos da região Sul dentro da iniciativa

de estratégia de repactuação de contratos existentes, em parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU). São eles: Correia Pinto (SC); Cascavel, Guarapuava, Pato Branco e Ponta Grossa (PR); Santa Maria e Torres (RS). A ideia é que esses terminais sejam cedidos para a administração da iniciativa privada.

Ainda sobre o TCU, o ministro Benjamin Zymler brindou os presentes com uma análise sobre a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), que pouco mais de um ano após sua criação tem 100 pedidos de solução consensual para serem analisados. Segundo ele, 12 propostas já foram analisadas, sendo seis delas com acordos finais entre o setor público e privado.

Os debates técnicos do fórum regional também destacaram a urgência para a implantação de uma ligação rodoviária entre os litorais do Paraná e de Santa Catarina, com o intuito de melhorar a eficiência da logística de transportes junto aos portos da região. Hoje, 80% das cargas movimentadas pelo Porto de Paranaguá, por exemplo, estão concentradas no modal rodoviário a partir do acesso único pela BR-277, rodovia sujeita a desastres naturais por sua ligação planalto-planície.

Os executivos dos terminais portuários participantes do encontro enfatizaram os ganhos proporcionados por investimentos em inovação e modernização nas operações, especialmente através da contratação de profissionais para agilizar processos primários, fortalecendo a inteligência de mercado. A automatização das operações no segmento logístico é fundamental para reduzir a subjetividade nas decisões, destacando a implementação de tecnologias como operações remotas e ganhos de escala nos serviços oferecidos ao mercado, com impacto direto na ampliação da competitividade da região Sul e, por consequência, de todo o Brasil.

ESPECIAL

SUL EXPORT

REFORMA

InfraJUR debate extinção de incentivos fiscais concedidos pelos estados

Especialistas veem a medida com preocupação, tremendo que empresas do setor sejam muito afetadas

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O fim da política de incentivos fiscais concedidos pelos estados, estabelecida com a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados no final do ano passado, foi tema de um dos painéis do InfraJUR – Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento fez parte da programação do Sul Export – fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado na semana passada, em Balneário Camboriú (SC). Esses incentivos, adotados para atrair investimentos produtivos, especialmente nas regiões menos

Os debatedores chamaram atenção para a forma como os fundos serão administrados, destacando que o problema pode ser mitigado por leis complementares da reforma



INSTITUTO PRATICAGEM DO BRASIL, UMA FERRAMENTA PARA O PAÍS AVANÇAR

Novas operações e instalações portuárias avaliadas em simuladores de alta tecnologia. Venha nos conhecer.

PRATICAGEM DO BRASIL
Instituto Praticagem do Brasil

26
anos

CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 14

desenvolvidas do Brasil, agora terão uma data definida para acabar.

A essência da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, que instituiu a reforma tributária, está na simplificação de tributos e do modelo em funcionamento no país. O texto prevê a substituição de cinco impostos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), nos estados e municípios, e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), na esfera federal.

Desse modo, como o ICMS e o ISS deixarão de existir, o mesmo ocorrerá com os benefícios fiscais desses impostos concedidos às empresas interessadas em fazer investimentos em determinada unidade da federação. O fim da concessão não terá efeito de suspender os benefícios já liberados. Uma lei complementar (n.º 160) estipula o prazo de transição e assegura a manutenção até dezembro de 2032.

O moderador do debate, Diego de Paula, gerente jurídico da Portonave, iniciou o tema

destacando o estado de Santa Catarina. Ele mencionou como possível impacto no crescimento econômico a perda do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) e do Pró-Emprego. Ambos são destinados a beneficiar empreendimentos que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e a geração de emprego e renda na região.

Diego levantou questões aos convidados sobre os impactos esperados na atividade portuária e logística ao longo dessa transição, enfatizando a importância de discutir estratégias para lidar com essas mudanças e seus efeitos.

Victor Macedo, especialista em Direito Tributário e conselheiro do Tribunal Administrativo Tributário (TAT/SC), abordou a reforma tributária com foco na infraestrutura, ressaltando o papel que os incentivos fiscais tiveram na modernização e expansão do complexo logístico, portos, aeroportos e consolidação do agronegócio no estado de Santa Catarina.

“Se a gente tem movimen-

tação portuária, transportadoras levando cargas interestadualmente e empresas atuando, é porque temos uma economia dinamizada, em grande parte devido aos incentivos. Se o Governo do Estado ficar limitado, isso terá um impacto negativo”, afirmou.

Vitor analisou a emenda constitucional que proíbe a concessão de incentivos e as alternativas propostas pelos especialistas para contornar essa restrição, como o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

O FDR será estabelecido para mitigar possíveis quedas na arrecadação estadual. Segundo a proposta, o financiamento será provido pela União, com a previsão de aportes iniciando em R\$8 bilhões a partir de 2029 e atingindo R\$40 bilhões até 2033. Já o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, visa garantir a continuidade dos incentivos fiscais do ICMS até 2032, desde que concedidos dentro de prazos e condições específicas, até 31 de maio de

2023.

No entanto, Macedo expressou preocupação com a incerteza sobre a aplicação prática dessas medidas. “Isso não pode ser feito às pressas, sem considerar todo o arranjo produtivo que já existe e que tem sua própria dinâmica”, reforçou.

Laércio Uilana, Vice-Presidente de Turma do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), enfatizou que, de maneira geral, os incentivos fiscais são benéficos, pois quando não são concedidos, quem perde é o próprio estado. Ele destacou que a reforma tributária já está em vigor, mas ainda passaremos por quase uma década de transição dos impostos.

“A reforma tributária não vai simplificar, acho muito difícil por causa da criatividade dos nossos legisladores”, disse.

Alíquotas

Ao discutir a questão das alíquotas, Uilana mencionou que o texto prevê que os estados devem oferecer um percentual médio, e cada ente federativo

terá essa definição pelo Senado. Por fim, ressaltou que os fundos, se não forem bem aplicados, podem atrapalhar o desenvolvimento econômico.

“Tem que tomar cuidado em relação aos fundos, senão as empresas vão ter crédito e depois não vão conseguir ter acesso ao dinheiro. E temos que tomar cuidado em relação a essas leis complementares. Temos que ficar em cima dos executivos municipais e estaduais. Eles têm suas associações, grupos de trabalho e frentes parlamentares para discutir”, afirmou o vice-presidente do Carf.

Ambos os convidados reforçaram que o problema ainda pode ser mitigado ou amenizado por leis complementares que serão incluídas na reforma.

O Sul Export é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News. Os painéis foram transmitidos ao vivo pela TV BE News e estão disponíveis no canal do Youtube.



CONFIE NO PODER DO SOL

Comprometida com o ESG e transição energética, a Sustenta Infra Brasil é uma grande transformadora do setor de infraestrutura para portos e aeroportos, com soluções sustentáveis que geram eficiência e respeito ao meio ambiente.

Embarque em um futuro mais sustentável com os nossos projetos de energia solar para portos e aeroportos!

Sustenta Infra Brasil

ENERGIA SOLAR PARA PORTOS E AEROPORTOS

11 93069-9949
solar@sinfrabr.com

WEG SOLAR



A TiL acredita no Sul e no Brasil

Navegantes

Santos

Rio de Janeiro

Presente nos principais portos do mundo, a TiL acredita, investe e desenvolve projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.

TiL

Terminal Investment Limited

www.tilgroup.com

ESPECIAL

SUL EXPORT

CONCILIAÇÃO

SecexConsenso vai mudar entendimento de unanimidade

Secretaria foi criada para mediar conflitos entre público e privado no âmbito do Direito Administrativo

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (Secex-Consenso), que funciona no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU), vai mudar o entendimento de unanimidade para aperfeiçoar o sistema. A SecexConsenso é uma ferramenta de mediação de conflitos no âmbito do direito administrativo para judicialização entre os setores público e privado.

Hoje, se um termo de compromisso não tem consenso entre os membros da Secex-Consenso, ele é arquivado. A secretária é formada por seis membros do tribunal, seis da própria secretária e seis servidores de uma comissão de solu-



O painel teve a participação de Zymler, do presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) e do Norte Export, Sérgio Aquino, e do sócio da Galotti Advogados e presidente do Portugal Export, Benjamin Gallotti, atuando como mediador

ção consensual. Se há discordância entre eles, o termo se-

quer vai a plenário dos ministros do TCU.

As tratativas estão ocorrendo no âmbito do TCU e foram anunciadas pelo ministro Benjamin Zymler durante sua participação no painel Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), do InfraJUR – Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes, que ocorreu dentro da programação do Fórum Sul Export, realizado na semana passada, em Balneário Camboriú (SC).

Participaram também da conversa o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), presidente do Norte Export e conselheiro nacional do Fórum Brasil Export, Sergio Aquino, e o sócio da Galotti Advogados, presidente do Portugal Export e conselheiro Nacional do Fórum Brasil Export, Benjamin Gallotti.

O painel teve abertura do coordenador Científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos do Brasil Export e Desembargador do TRT/SP, Celso Peel.

Ainda sobre os termos de compromisso que passam pela Secretaria de Controle Externo, o ministro do TCU destacou

“NOS GRANDES CONFLITOS, O DIREITO ADMINISTRATIVO PRECISA CADA VEZ MAIS PREVALECE O COMPARTILHAMENTO ENTRE O INTERESSE PRIVADO E O PÚBLICO. (...) A ETERNALIZAÇÃO DOS CONFLITOS GERA PARALISAÇÃO DE INVESTIMENTOS. POR OUTRO LADO, SUA SOLUÇÃO DEMONSTRA MATURIDADE E SEGURANÇA JURÍDICA PARA O PAÍS”

BENJAMIN ZYMLER
ministro do Tribunal de Contas da União

que, “ainda que este acordo seja arquivado na SecexConsenso, não há impedimento de que ele seja submetido a outras instâncias judiciais”.

Zymler disse que a iniciativa do presidente do Tribunal, Bruno Dantas, quando criou a SecexConsenso, era de ajudar o setor privado e o público a diminuir a judicialização no âmbito do direito administrativo. O que, em parte, tem sido equacionado graças ao trabalho da SecexConsenso.

“Nos grandes conflitos, o Direito Administrativo precisa cada vez mais prevalecer o compartilhamento entre o interesse privado e o público. (...) A eternalização dos conflitos gera paralisação de investimentos. Por outro lado, sua solução demonstra maturidade e segurança jurídica para o país”, disse Zymler.

O Sul Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.

Divulgação/Grupo Brasil Export



Conforme explicou o ministro do TCU, Benjamin Zymler, ainda que um acordo seja arquivado na SecexConsenso, ele pode ser submetido a outras instâncias judiciais

Wilson Sons.

Há 186 anos investindo no presente para transformar o futuro.











Como maior operador de logística portuária e marítima do Brasil, oferecemos soluções completas e inovadoras para mais de 5 mil clientes.

Nossos negócios, estrategicamente localizados, proporcionam a infraestrutura premium mais avançada entre suas regiões com serviços de nível mundial de qualidade e segurança, colaborando para a criação de valor sustentável e o desenvolvimento da indústria e do agronegócio. Nos principais portos do País, apoiamos as operações das maiores embarcações que navegam pela costa brasileira, com soluções sustentáveis de impacto significativo.

Incansáveis na busca de ampliar perspectivas e ir cada vez mais longe, somos a sua conexão com o mundo e com o futuro.



Juntos transformamos realidades



www.wilsonsons.com.br

[@wilsonsons](https://www.instagram.com/wilsonsons)

[WilsonSonsir](https://www.youtube.com/WilsonSonsir)